

CUIDADO EM REDE: FRAGILIDADES E POTENCIALIDADES NA ATENÇÃO INTEGRAL À HANSENÍASE.

Natália Caetano Silva Duarte¹, Isabelle Maria Tertuliano Ribeiro¹, Maria Luísa de Sousa Fialho², Ana Cláudia Coelho Lopes³, Maria do Socorro Melo Carneiro⁴

¹Discente de Enfermagem, Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), Sobral-CE. Monitora PET Saúde Informação e Saúde Digital

²natalia.caetano278@gmail.com; ²Enfermeira da equipe de referência em Hanseníase do Município de Sobral-CE. Precptora do PET Saúde Informação e Saúde Digital; ³ Enfermeira da Estratégia Saúde da Família de Sobral-CE. Preceptora do PET Saúde Informação e Saúde Digital. Docente do Curso de Enfermagem, Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), Sobral-CE.Tutora PET Saúde Informação e Saúde Digital.

A hanseníase é considerada uma doença infecto-contagiosa de evolução crônica, que representa um importante desafio para a saúde pública. O manejo adequado desses casos requer não apenas o diagnóstico precoce e o tratamento oportuno, mas também a articulação efetiva entre os diferentes níveis de atenção à saúde, coordenados pela Atenção Primária à Saúde (APS) . Nesse contexto, os espaços de educação permanente entre profissionais da APS e da Atenção Especializada constituem estratégias fundamentais para o fortalecimento da rede de cuidado e para a qualificação das práticas assistenciais. Portanto, objetiva-se relatar a experiência da Roda de Cuidado interprofissional e integral entre a atenção especializada e a APS na discussão de um caso sobre hanseníase. Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, construído por acadêmicos vinculados à Universidade Estadual Vale do Acaraú, desenvolvido por meio de uma atividade extensionista promovida pelo Programa Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde) Inovação e Saúde Digital. A experiência ocorreu no mês de setembro de 2025, no Centro de Referência de Infectologia de Sobral (CRIS), com 16 participantes, entre profissionais do centro de referência, contemplando uma equipe multiprofissional, além da participação de um Centro de Saúde da Família (CSF) do município, representado pela enfermeira assistencialista e os monitores do PET-Saúde. O momento foi dividido entre a leitura coletiva do prontuário do paciente e, em seguida, cada profissional apresentou suas contribuições para a melhor condução do caso. Foi possível observar o quanto são essenciais os momentos formativos e de educação permanente na condução de casos complexos. As orientações realizadas pela equipe multiprofissional mostraram-se fundamentais, apresentando ferramentas disponíveis no município, formas de examinar e conduzir o caso clínico discutido, além de destacar a importância do acompanhamento contínuo. A enfermeira do CSF, por sua vez, expôs as dificuldades enfrentadas no acompanhamento do paciente, decorrentes de fatores territoriais e individuais, o que fragiliza o acompanhamento integral e longitudinal. Contudo, ao analisar os relatos dos profissionais participantes, evidenciou-se a fragilidade das Redes de Atenção à Saúde (RAS), marcada pela diminuição ou ausência da corresponsabilização entre os diferentes níveis de complexidade e pela deficiente comunicação. Essa desarticulação compromete o fluxo de informações e a continuidade do cuidado. Além disso, observou-se que os protocolos de referência e contrarreferência são limitados e há uma sobrecarga de trabalho nas unidades, o que contribui para o enfraquecimento dos vínculos entre os serviços. Dessa forma, o acompanhamento e a assistência prestada ao paciente tornam-se fragilizados, comprometendo a resolutividade e a qualidade do cuidado ofertado. Deste modo, a utilização de recursos tecnológicos, estimulada pelo PET-Saúde, demonstra sua potencialidade em ser



UNIVERSIDADE ESTADUAL
VALE DO ACARAÚ

Pró-Reitoria de Extensão e Cultura - PROEX



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E EDUCAÇÃO SUPERIOR

uma importante ferramenta de apoio à comunicação interprofissional e à continuidade do cuidado. As tecnologias digitais, quando aplicadas de forma estratégica, favorecem o compartilhamento de informações, possibilidades de teleconsulta, matriciamento, a ampliação do acesso ao conhecimento técnico-científico. Assim, esses avanços tornam-se aliados essenciais na consolidação de uma rede de atenção mais articulada, resolutiva, centrada nas necessidades dos usuários.

Palavras-chave: Extensão Universitária; Redes de Atenção à Saúde; Inovações tecnológicas.

Agradecimentos: Ao Ministério da Saúde, à Secretaria de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde, pelo financiamento do programa PET- Saúde: Informação e Saúde Digital e à Universidade Estadual Vale do Acaraú pelo apoio na realização desta atividade